

**Dona Francisca  
Energética S.A.**  
**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e relatório  
dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Dona Francisca Energética S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Dona Francisca Energética S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Dona Francisca Energética S.A.

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Créditos tributários**

Conforme descrito na Nota Explicativa 5, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém registrado no ativo não circulante créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) no montante de R\$ 7.742 mil, oriundos, principalmente, da aquisição de bens para o ativo imobilizado durante o período de construção de sua usina hidrelétrica. Considerando que os referidos créditos prescreveram uma vez que as atividades da Companhia não geraram débitos desse imposto em montante que permitisse a recuperação desses créditos, entendemos que os mesmos deveriam ser integralmente provisionados. Como consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está aumentado em R\$ 5.110 mil, líquido dos efeitos tributários.

#### **Provisão para obrigações a liquidar e contas a receber CCEE**

Conforme descrito na Nota Explicativa 6, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém registrado no ativo não circulante o montante de R\$ 33.633 mil, referente a valores a receber de agentes e ao reembolso a receber de energia livre comercializada nos anos de 2001 e 2002. Por outro lado, conforme descrito na Nota Explicativa 14, há saldo de provisão para obrigações a liquidar no passivo não circulante no montante de R\$ 179.067 mil, relativa às transações de venda e compra de energia realizadas nesse mesmo período. Essas operações foram realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica -MAE) que preparou e divulgou os referidos saldos. A Companhia questiona judicialmente a legalidade da cobrança dos R\$ 179.067 mil e seus assessores legais avaliam a probabilidade de perda nessa lide como possível. Não há, nesse momento, evidências concretas que demonstrem a realização dos créditos registrados no ativo e, segundo a avaliação da administração, suportada pela opinião de seus assessores legais, não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar o passivo contabilizado. Dessa forma, o saldo do passivo deveria ser integralmente revertido e o saldo do ativo provisionado, com os respectivos reflexos reduzindo o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo em R\$ 49.448 mil. Como consequência, o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está diminuído em R\$ 95.986 mil, líquido dos efeitos tributários.

#### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos de "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dona Francisca Energética S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



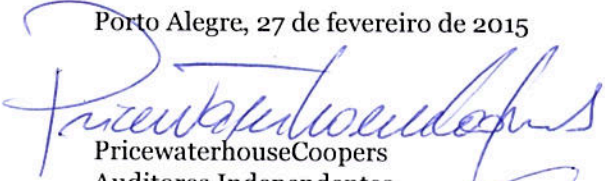
Dona Francisca Energética S.A.

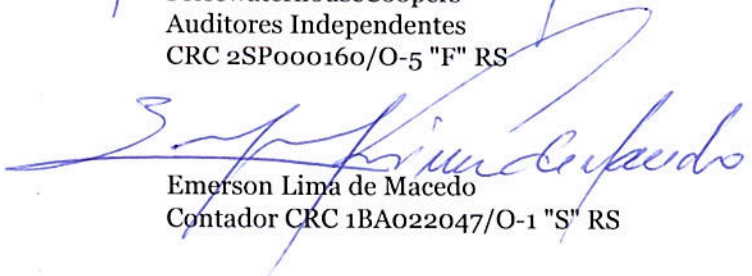
### **Outros assuntos**

#### **Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos de "Base para opinião com ressalva", está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

  
Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

---

| <u>Ativo</u>                                     | <u>Nota</u> | <u>2014</u>    | <u>2013</u>    |
|--|-------------|----------------|----------------|
| Ativo circulante                                 |             |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                    |             | 14             | 27             |
| Aplicações financeiras                           |             |                |                |
| Títulos para negociação                          | 3           | 74.946         | 91.054         |
| Contas a receber de clientes partes relacionadas | 4           | 6.538          | 6.320          |
| Créditos tributários                             | 5           | 415            | 1.861          |
| Outros ativos circulantes                        |             | 391            | 1.084          |
| Total do ativo circulante                        |             | <u>82.304</u>  | <u>100.346</u> |
| Ativo não circulante                             |             |                |                |
| Contas a receber de agentes - CCEE               | 6           | 33.633         | 33.653         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 7           | 61.019         | 60.882         |
| Créditos tributários                             | 5           | 7.742          | 7.742          |
| Outros ativos não circulantes                    | 9           | -              | 7.035          |
| Imobilizado                                      | 8           | <u>136.199</u> | <u>136.975</u> |
| Total do ativo não circulante                    |             | <u>238.593</u> | <u>246.287</u> |
| Total do ativo                                   |             | <u>320.897</u> | <u>346.633</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

---

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

| <b><u>Passivo</u></b>                             | <b><u>Nota</u></b> | <b><u>2014</u></b> | <b><u>2013</u></b> |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Passivo circulante                                |                    |                    |                    |
| Fornecedores                                      |                    | 585                | 564                |
| Empréstimos e financiamentos                      | 10                 | 5.071              | 9.824              |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher |                    | 13.668             | 11.811             |
| Impostos e contribuições a recolher               |                    | 1.198              | 1.003              |
| Outros passivos circulantes                       |                    | 2.298              | 2.267              |
| Dividendos a pagar                                |                    | -                  | 369                |
| Total do passivo circulante                       |                    | <u>22.820</u>      | <u>25.838</u>      |
| Passivo não circulante                            |                    |                    |                    |
| Empréstimos e financiamentos                      | 10                 | -                  | 4.971              |
| Provisão para passivos regulatórios - CCEE        | 14                 | 179.067            | 179.067            |
| Provisão para passivos cíveis                     | 14                 | 400                | -                  |
| Programa de pesquisa e desenvolvimento            | 15                 | 2.072              | 1.682              |
| Outros passivos não circulantes                   |                    | <u>652</u>         | <u>652</u>         |
| Total do passivo não circulante                   |                    | <u>182.191</u>     | <u>186.372</u>     |
| Patrimônio líquido                                |                    |                    |                    |
| Capital social                                    | 11                 | 67.200             | 67.200             |
| Reserva de lucros                                 | 11                 | <u>48.686</u>      | <u>67.223</u>      |
|   |                    | <u>115.886</u>     | <u>134.423</u>     |
| Total do patrimônio líquido e passivo             |                    | <u>320.897</u>     | <u>346.633</u>     |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação apresentado em reais)

|   | <u>Nota</u> | <u>2014</u>        | <u>2013</u>        |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita líquida</b>  | 16          | 108.741            | 103.409            |
| Custo de operação   | 17          | <u>(51.922)</u>    | <u>(51.423)</u>    |
| <b>Lucro bruto</b>  |             | 56.819             | 51.986             |
| <b>(Despesas) Receitas operacionais</b>                                     |             |                    |                    |
| Despesas administrativas  | 17          | (917)              | (1.628)            |
| Outras receitas/despesas operacionais                                       | 17          | <u>(214)</u>       | <u>(575)</u>       |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>                      |             | 55.688             | 49.783             |
| Resultado financeiro  | 19          |                    |                    |
| Despesas financeiras  |             | (1.021)            | (2.005)            |
| Receitas financeiras  |             | 8.432              | 7.847              |
| Variação monetária e cambial, líquida.                                      |             | <u>(87)</u>        | <u>(219)</u>       |
| <b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |             | 63.012             | 55.406             |
| Imposto de renda e contribuição social                                      | 7           |                    |                    |
| Corrente  |             | (19.392)           | (14.864)           |
| Diferido  |             | <u>136</u>         | <u>(1.628)</u>     |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   |             | <u>43.756</u>      | <u>38.914</u>      |
| <b>Ações em circulação no final do exercício</b>                            |             | <u>666.000.000</u> | <u>666.000.000</u> |
| <b>Lucro líquido por ação - R\$</b>   | 12          | <u>0,066</u>       | <u>0,058</u>       |

*A Companhia não possui nenhum item de outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados e, portanto, não apresenta a demonstração do resultado abrangente.*

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <u>Reserva de Lucros</u> |                           |                      |                          |                          |                |
|--|--------------------------|---------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|
|  | <u>Capital social</u>    | <u>Reserva de capital</u> | <u>Reserva Legal</u> | <u>Reserva de Lucros</u> | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u>   |
| Em 31 de dezembro de 2012                      | 66.600                   | 505                       | 6.975                | 67.190                   | -                        | 141.270        |
| Lucro líquido do exercício                     | -                        | -                         | -                    | -                        | 38.914                   | 38.914         |
| Dividendos pagos do exercício 2012             | -                        | -                         | -                    | (39.664)                 | -                        | (39.664)       |
| Destinações propostas à Assembleia:            |                          |                           |                      |                          |                          |                |
| Reserva Legal                                  | -                        | -                         | 1.946                | -                        | (1.946)                  | -              |
| Juros sobre Capital Próprio                    | -                        | -                         | -                    | -                        | (5.728)                  | (5.728)        |
| Aumento Capital Social                         | 600                      | (505)                     | (95)                 | -                        | -                        | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios exercício 2013 | -                        | -                         | -                    | -                        | (369)                    | (369)          |
| Reserva de Lucros                              | -                        | -                         | -                    | 30.871                   | (30.871)                 | -              |
| Em 31 de dezembro de 2013                      | 67.200                   | -                         | 8.826                | 58.397                   | -                        | 134.423        |
| Lucro líquido do exercício                     | -                        | -                         | -                    | -                        | 43.756                   | 43.756         |
| Dividendos adicionais pagos do exercício 2013  | -                        | -                         | -                    | (58.000)                 | -                        | (58.000)       |
| Reversão provisão dividendos                   | -                        | -                         | -                    | 369                      | -                        | 369            |
| Destinações propostas à Assembleia:            |                          |                           |                      |                          |                          |                |
| Reserva Legal                                  | -                        | -                         | 2.188                | -                        | (2.188)                  | -              |
| Juros sobre Capital Próprio                    | -                        | -                         | -                    | -                        | (4.662)                  | (4.662)        |
| Reserva de Lucros                              | -                        | -                         | -                    | 36.906                   | (36.906)                 | -              |
| Em 31 de dezembro de 2014                      | <u>67.200</u>            | <u>-</u>                  | <u>11.014</u>        | <u>37.672</u>            | <u>-</u>                 | <u>115.886</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <u>2014</u>     | <u>2013</u>     |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | 43.756          | 38.914          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: |                 |                 |
| Depreciação   | 832             | 4.911           |
| Variação monetária e cambial, líquido   | 87              | 219             |
| Ganhos com derivativos, líquido   | -               | 142             |
| Provisão para passivos cíveis   | 400             | -               |
| Receita de juros de aplicações financeiras  | (7.473)         | (7.497)         |
| Imposto de renda e contribuição social  | 19.256          | 16.493          |
| Despesas de juros sobre dívidas financeiras   | 820             | 1.438           |
|   | <u>57.678</u>   | <u>54.620</u>   |
| Variação de ativos e passivos   |                 |                 |
| Aumento (diminuição) de contas a receber de clientes partes relacionadas                        | (218)           | (274)           |
| Aumento (diminuição) de fornecedores partes relacionadas  | 21              | 29              |
| Diminuição (aumento) de outros ativos   | 5.517           | (1.510)         |
| Diminuição (aumento) de outros passivos   | 620             | 545             |
| Resgate de aplicação financeira, líquido  | <u>23.581</u>   | <u>19.428</u>   |
| Caixa gerado pelas operações  | <u>87.199</u>   | <u>72.838</u>   |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos  | (859)           | (1.718)         |
| Pagamento imposto de renda e contribuição social  | <u>(14.562)</u> | <u>(8.080)</u>  |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                                       | <b>71.778</b>   | <b>63.040</b>   |
| Adições de imobilizado  | <u>(56)</u>     | <u>-</u>        |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                    | <b>(56)</b>     | <b>-</b>        |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos  | (61.963)        | (45.728)        |
| Pagamentos de financiamentos  | <u>(9.772)</u>  | <u>(17.362)</u> |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>                                  | <b>(71.791)</b> | <b>(63.090)</b> |
| <b>Variação no saldo de caixa e equivalente de caixa</b>  | <b>(13)</b>     | <b>(50)</b>     |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa   |                 |                 |
| no início do exercício  | <u>27</u>       | <u>77</u>       |
| no final do exercício   | <u>14</u>       | <u>27</u>       |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO.

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
|---|---------------|---------------|
| <b>ENTRADAS</b>   |               |               |
| Fornecimento de energia elétrica - contratos bilaterais | 116.427       | 110.672       |
| <b>SAÍDAS</b>   |               |               |
| Custo de Produção                                       | (52.778)      | (47.786)      |
| Serviços de Terceiros                                   | (134)         | (198)         |
| <b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                           | 63.515        | 62.688        |
| <b>(-) DEPRECIAÇÃO</b>                                  | (832)         | (4.911)       |
| <b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>                         | 62.683        | 57.777        |
| <b>VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS</b>    |               |               |
| Receitas Financeiras                                    | 7.473         | 7.497         |
| Outras Receitas/Despesas operacionais                   | 558           | -             |
| <b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>                    | <u>70.714</u> | <u>65.274</u> |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                 |               |               |
| Governos  | 26.069        | 23.391        |
| Impostos e contribuições federais                       | 25.825        | 22.701        |
| Contribuições sociais federais sobre folha de pagamento | (17)          | 412           |
| Impostos e contribuições municipais                     | 261           | 278           |
| Colaboradores   | (211)         | 1.110         |
| Salários  | 239           | 793           |
| Benefícios  | 143           | 81            |
| Participação nos resultados                             | 37            | 236           |
| Ajustes e reversões - despesa com pessoal               | (630)         | -             |
| Financiadores   | 1.100         | 1.859         |
| Acionistas  | 4.662         | 6.097         |
| Reinvestimento de lucros                                | 39.094        | 32.817        |
| <b>TOTAL</b>  | <u>70.714</u> | <u>65.274</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e local principal de negócios em Agudo, Rio Grande do Sul, Brasil, que tem como objetivo: (a) construir e manter a propriedade da Usina Hidrelétrica Dona Francisca; (b) explorar a Usina Hidrelétrica Dona Francisca, inclusive para gerar e comercializar a correspondente energia elétrica; (c) prestar serviços de assistência técnica no campo de suas atividades; e (d) participar de outras sociedades como sócia ou acionista, desde que estas sociedades estejam de alguma forma ligadas à construção e/ou exploração da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, ou para fins fiscais conforme estabelecido na legislação aplicável, ou ainda como investimento temporário na administração de recursos financeiros da própria sociedade.

A Dona Francisca Energética S.A. foi constituída em 28 de agosto de 1998 e entrou em fase operacional em 5 de fevereiro de 2001. O prazo de concessão é de 35 anos a partir de 1998. A Usina está localizada entre os Municípios de Agudo e Nova Palma, no Estado do Rio Grande do Sul, possuindo as seguintes características (informações não auditadas):

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Localização:                         | Rio Jacuí         |
| Capacidade instalada:                | 125 MW            |
| Unidades geradoras:                  | 2                 |
| Início da construção:                | Agosto de 1998    |
| Entrada em operação:                 | Fevereiro de 2001 |
| Última unidade a entrar em operação: | Abril de 2001     |

O prazo da concessão poderá ser prorrogado com base nos relatórios técnicos específicos preparados pela fiscalização da ANEEL, nas condições que forem estabelecidas, a critério da ANEEL, mediante requerimento da Concessionária, desde que a exploração do Aproveitamento Hidrelétrico esteja nas condições estabelecidas no contrato, na legislação do setor, e atenda os interesses dos consumidores. O requerimento de prorrogação deverá ser apresentado até 36 (trinta e seis) meses antes do término do prazo do Contrato, acompanhado dos comprovantes de regularidade e adimplemento das obrigações fiscais, previdenciárias, e dos compromissos e encargos assumidos com os órgãos da Administração Pública, referentes à exploração de energia elétrica.

No caso da energia gerada ser inferior à energia assegurada e potência contratada e/ou utilizada, a Companhia terá que ressarcir os demais agentes, que operem na modalidade integrada, pela parcela de energia e potência que completem os valores contratados e/ou utilizados, de acordo com a legislação, critérios e regras do GCOI (Grupo de Controle, Otimização e Inteligência Computacional Aplicados a Sistemas de Energia Elétrica) em vigor, mediante tarifas definidas pela ANEEL. A qualquer tempo, para atender o interesse público e na forma da legislação em vigor, o Poder Concedente poderá promover a encampação, mediante indenização prévia, dos

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

bens ainda não depreciados, que tenham sido realizados pela Concessionária. A determinação do valor da indenização será realizada por auditoria do Poder Concedente. Caso ocorra a declaração de caducidade da concessão, o Poder Concedente indenizará os investimentos realizados pela Concessionária durante a vigência do Contrato, ainda não amortizados ou depreciados, desde que tenham sido aprovados, deduzidos os valores das penalidades e dos danos porventura decorrentes do fato motivador da caducidade.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2015.

### **Resumo das principais práticas contábeis**

#### (a) Base de elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros da Companhia, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31/12/2014.

#### (b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### (c) Conversão dos saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(d) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

(e) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por títulos para negociação, uma vez que o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(f) Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes inclui os valores faturados referentes à energia fornecida.

(g) Contas a receber - CCEE

As compras e as vendas estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas pela não recuperabilidade. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, definidas pela ANEEL.

Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, segundo interpretação da administração. Atualmente as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL para os ativos de usinas hidrelétricas (tabelas I e XVI do manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE aprovadas pela Resolução Normativa nº 474, de 07 de fevereiro de 2012) refletem a vida útil dos ativos e são as utilizadas pela Companhia para a depreciação dos seus ativos imobilizados.

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor residual é o saldo remanescente do ativo ao final da concessão, pois, conforme estabelecido em contrato assinado entre a Companhia e a União, ao final da concessão os ativos serão revertidos para a União que, por sua vez, indenizará a Companhia pelos ativos ainda não totalmente depreciados. A Companhia, amparada por opinião de seus assessores legais, entende que possui o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados e reversíveis ao final do prazo de concessão. Eventuais alterações na legislação pertinente serão acompanhadas e analisadas para avaliação de seus eventuais impactos, se algum, sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Os métodos de depreciação e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### (i) Redução ao valor recuperável de ativos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período.

Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence, a administração não identificou impairment.

#### (j) Direitos e obrigações

Atualizados nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

#### (k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (l) Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Não existem outros resultados abrangentes no exercício.

#### (m) Provisão para passivos regulatórios

A Companhia é parte envolvida em processos regulatórios e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa, quanto na judicial. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos, conforme demonstrado na Nota 14.

#### (n) Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis e do valor residual do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. As principais estimativas realizadas pela administração referem-se à provisão para contingências (Nota 14) e definição da vida útil do imobilizado (Nota 8).

#### (o) Ativos financeiro

##### Classificação e mensuração

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem “Contas a receber de clientes partes relacionadas” e “Outras contas a receber”. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

|                              | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Renda fixa - Fundo Paraopeba | 74.946        | 91.054        |
|                              | <u>74.946</u> | <u>91.054</u> |

As aplicações financeiras estão representadas por cotas do fundo Paraopeba (exclusivo para as empresas do Grupo Gerdau), composto por CDB (Certificado de Depósito Bancário) e Letras Financeiras do Tesouro, a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das Demonstrações Financeiras, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. A Companhia não possui montantes de caixa ou equivalentes de caixa restritos para os exercícios apresentados.

### 4. PARTES RELACIONADAS

A Companhia realiza operações de venda e compra de energia elétrica, com partes relacionadas, conforme demonstrado abaixo:

Contas a receber de clientes partes relacionadas:

|   | <u>2014</u>  | <u>2013</u>  |
|---|--------------|--------------|
| Companhia Paranaense de Energia - COPEL | 6.538        | 6.320        |
|   | <u>6.538</u> | <u>6.320</u> |



## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Transações com partes relacionadas:

O valor de energia vendida à Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL foi de R\$ 75.022 em 2014 (R\$ 71.950 em 2013).

O valor de energia vendida à Gerdau S.A foi de R\$ 41.405 em 2014 (R\$ 38.721 em 2013).

O valor de energia adquirida da Gerdau Aços Longos foi de R\$ 36.482 em 2014 (R\$ 34.105 em 2013).

#### Condições de preços:

As condições de compras e vendas de energia são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, previstas em contrato.

#### 5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

|   | <u>2014</u>         | <u>2013</u>         |
|---|---------------------|---------------------|
| Circulante:   |                     |                     |
| Imposto de renda retido na fonte                          | -                   | 1.480               |
| Crédito PIS   | 74                  | 68                  |
| Crédito COFINS  | <u>341</u>          | <u>313</u>          |
| Total dos impostos a recuperar - Circulante               | <u>415</u>          | <u>1.861</u>        |
| Não circulante:   |                     |                     |
| ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços | <u>7.742</u>        | <u>7.742</u>        |
| Total dos impostos a recuperar                            | <u><u>9.603</u></u> | <u><u>9.603</u></u> |

Os créditos de ICMS referem-se à aquisição de materiais utilizados na construção da usina/barragem, no período de agosto de 1998 a fevereiro de 2001, cuja realização ocorrerá através de transferência e/ou venda dos créditos a terceiros.

#### 6. CONTAS A RECEBER DE AGENTES - CCEE

Em 18 de outubro de 2001, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução N°. 431 reconheceu o direito da Companhia de transferir, através do sistema interligado e durante o prazo da concessão, para seus sócios originariamente autoprodutores ou produtores independentes e seus sucessores, integrantes do Consórcio Dona Francisca, os

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montantes de energia que lhes correspondem no Aproveitamento Hidrelétrico Dona Francisca, para efeito de utilização e/ou comercialização nos termos da legislação, sem sujeição a eventuais diferenças de preços entre submercados, ou quaisquer outras restrições decorrentes de regras da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Os montantes de energia transferidos estarão limitados às quotas originalmente estabelecidas para autoprodutores e produtores independentes de energia elétrica no contrato de constituição do consórcio, sendo:

- . no primeiro decênio da concessão: 80,75%;
- . no segundo decênio da concessão: 76,50%; e
- . nos quinze anos restantes da concessão: 72,25% .

O saldo de contas a receber - CCEE, no montante de R\$ 33.633 em 2014 (R\$ 33.653 em 31/12/2013), refere-se a valores a receber de agentes e valores decorrentes de energia livre fornecida no período de 5 de fevereiro de 2001 a 31 de dezembro de 2001, registrado de acordo com o Comunicado aos Agentes emitido pelo então Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, em 28 de março de 2002, e à energia livre produzida de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2002, registrada pelos valores de mercado disponibilizados pelo MAE. Em função de não existir uma expectativa de prazo para liquidação, os valores foram transferidos para o ativo não circulante. Este Comunicado está em consonância com o Ofício Circular Nº. 91/2002 da ANEEL, que determina o registro contábil definido pela Resolução ANEEL Nº. 72, de 7 de fevereiro de 2002.

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Apresentação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

|   | 2014            |                |                 | 2013            |                |                 |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|   | <u>IRPJ</u>     | <u>CSLL</u>    | <u>Total</u>    | <u>IRPJ</u>     | <u>CSLL</u>    | <u>Total</u>    |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social                | 63.012          | 63.012         | 63.012          | 55.406          | 55.406         | 55.406          |
| Alíquotas nominais  | 25%             | 9%             | 34%             | 25%             | 9%             | 34%             |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais | (15.753)        | (5.671)        | (21.424)        | (13.852)        | (4.987)        | (18.839)        |
| Ajustes dos impostos referente a diferenças permanentes líquidas:       |                 |                |                 |                 |                |                 |
| - doações/patrocínios incentivados                                      | 801             | -              | 801             | 532             | -              | 532             |
| - juros sobre capital próprio   | 1.165           | 420            | 1.585           | 1.432           | 516            | 1.948           |
| - outros  | (177)           | (41)           | (218)           | (109)           | (24)           | (133)           |
|   | <u>(13.964)</u> | <u>(5.292)</u> | <u>(19.256)</u> | <u>(11.997)</u> | <u>(4.495)</u> | <u>(16.492)</u> |
| Corrente  | (14.064)        | (5.328)        | (19.392)        | (10.795)        | (4.069)        | (14.864)        |
| Diferido  | 100             | 36             | 136             | (1.202)         | (426)          | (1.628)         |

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A alíquota efetiva de imposto de renda e da contribuição social em 2014 é de 30,56% e 29,77% em 2013.

A Companhia usufruiu de deduções incentivadas no valor de R\$ 801 em 2014 (R\$ 532 em 2013) referentes a doações e patrocínios incentivados considerados como dedução no imposto de renda. Tais doações e patrocínios são relativos a fundos dos direitos da criança e do adolescente, fundo nacional do idoso e operações de caráter cultural e artístico.

(b) Composição dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

|  | Ativo         |               |               |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2014          |               |               | 2013          |               |               |
|  | <u>IRPJ</u>   | <u>CSLL</u>   | <u>Total</u>  | <u>IRPJ</u>   | <u>CSLL</u>   | <u>Total</u>  |
| Provisão para passivos cíveis              | 101           | 36            | 137           | -             | -             | -             |
| Provisão para obrigações a liquidar - CCEE | <u>44.766</u> | <u>16.116</u> | <u>60.882</u> | <u>44.766</u> | <u>16.116</u> | <u>60.882</u> |
|  | <u>44.867</u> | <u>16.152</u> | <u>61.019</u> | <u>44.766</u> | <u>16.116</u> | <u>60.882</u> |

Os créditos com base em diferenças temporárias referem-se à provisão para obrigações a liquidar CCEE e foram mantidos conforme a expectativa de sua realização, baseados na avaliação da administração.

Com o advento da Lei nº 12.973/14 (conversão da MP 627/13) publicada em 13 de maio de 2014, foram alterados diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS dentre os quais inclui a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

Com base nesse novo normativo, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei nº 12.973/14 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela Lei nº 12.973/14 é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos a ser declarada em 07 de novembro de 2014 na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF do mês de Agosto de 2014.

A Administração optou pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano de 2014, na DCTF do mês de agosto, e entende que os efeitos futuros não são significativos para a Companhia.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMOBILIZADO

|  | Taxas<br>anuais de<br>depreciação (%)<br>(*) | 2014           |                                  | 2013           |                |
|--|--|----------------|----------------------------------|----------------|----------------|
|  |  | <u>Custo</u>   | <u>Depreciação<br/>acumulada</u> | <u>Líquido</u> | <u>Líquido</u> |
| Terrenos                                   |  | 17.306         | -                                | 17.306         | 17.306         |
| Reservatórios, barragens e<br>adutores     | 2  | 71.838         | (21.154)                         | 50.684         | 52.222         |
| Edificações, obras civis e<br>benfeitorias | 2  | 51.939         | (17.760)                         | 34.179         | 33.447         |
| Máquinas e equipamentos                    | 2,5 a 3,5                                    | 55.321         | (23.929)                         | 31.392         | 31.417         |
| Outros                                     | 10 a 20                                      | <u>2.786</u>   | <u>(148)</u>                     | <u>2.638</u>   | <u>2.583</u>   |
|  |  | <u>199.190</u> | <u>(62.991)</u>                  | <u>136.199</u> | <u>136.975</u> |

(\*) Taxas nominais de depreciação

O imobilizado está vinculado à garantia de operações de financiamentos (Nota 10).

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

|                              | <u>2014</u>    | <u>2013</u>    |
|------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 136.975        | 141.886        |
| ( + ) Aquisições             | 56             | -              |
| ( - ) Depreciação            | (4.770)        | (4.911)        |
| ( + ) Ajuste depreciação     | <u>3.938</u>   | <u>-</u>       |
| Saldo no final do exercício  | <u>136.199</u> | <u>136.975</u> |

Nos anos de 2013 e 2014 foi feito um levantamento do Ativo Imobilizado onde foram detectadas divergências nas taxas de depreciação utilizadas pela Companhia e as vigentes perante Resolução Normativa da ANEEL (Agência Nacional de Energia elétrica), 367/2009 e 474/2012, gerando desta forma uma diferença na contabilidade de valores depreciados a maior.

Em 2014 a administração da Companhia optou por ajustar e corrigir o valor excedente, conforme demonstrado na Nota 20.

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Conforme Orientação OCPC 05 - Contrato de Concessão, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide de Lei Nº. 10.848/04 (novo marco regulatório), que não tenham direito à indenização no final do prazo de concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo de concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo de concessão. O mesmo tratamento contábil deve ser analisado para os contratos de concessão (uso do bem público) assinados entre 1995 a 2004, sob a égide do Decreto Nº. 2003, art.20.

A administração da Companhia analisou os efeitos desta Orientação e constatou juntamente com sua assessoria jurídica que a Companhia tem direito à indenização no final do prazo de concessão, desta forma decidiram por continuar adotando as taxas de depreciação de acordo com as estipuladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e não pelo prazo de concessão.

#### 9. OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

A Companhia efetuou um aporte de garantia financeira para atendimento de divergência com relação à quantidade de energia registrada na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. A Companhia protocolou uma solicitação de recontabilização em 2013, cujos valores foram recebidos pela Companhia em 2014. Tendo em vista que houve a devolução dos valores dados em garantia, a administração entende que a solicitação da recontabilização foi atendida.

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

|   | <u>2014</u>  | <u>2013</u>   |
|---|--------------|---------------|
| Moeda nacional  |              |               |
| FINEM - Juros de 5,5% a.a. acima das correções<br>cambiais incidentes sobre os recursos captados<br>pelo BNDES em moeda estrangeira | 696          | 1.669         |
| FINEM - atualizados por TJLP acrescida de 3,9% a.a.   | <u>4.375</u> | <u>13.126</u> |
| Circulante  | 5.071        | 9.824         |
| Não circulante  | -            | 4.971         |

(a) Garantias

Em garantia dos financiamentos, foram concedidos avais pelos seus investidores, até o percentual de participação de cada um no capital social da Companhia, além do próprio imobilizado da Companhia (Nota 8).

(b) *Covenants*

Os contratos de financiamentos não possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado e todas as demais cláusulas vem sendo atendidas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Capital autorizado e subscrito**

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 67.200 representado por 666.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, cuja composição é demonstrada a seguir:

|  | <u>Quantidade</u>  | <u>%</u>      |
|--|--------------------|---------------|
| Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL   | 153.381.798        | 23,03         |
| Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC | 153.381.798        | 23,03         |
| Gerdau S.A.  | 345.109.212        | 51,82         |
| Desenvix S.A.                                      | <u>14.127.192</u>  | <u>2,12</u>   |
|  | <u>666.000.000</u> | <u>100,00</u> |

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **Reserva legal**

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, mas não poderá ser usada para fins de dividendos.

#### **Reserva de lucros**

O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 37.673,(R\$ 58.397 em 2013) correspondente aos lucros acumulados remanescentes, à disposição da Assembleia Geral Ordinária que, segundo disposições contidas nos incisos 1 e 2 do art. 132 da Lei no. 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados e do resultado do exercício. A administração proporá à Assembleia a destinação deste valor.

#### **Dividendos e juros sobre capital próprio**

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado pela destinação da reserva legal.

A Companhia efetuou no exercício de 2014, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº. 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício de 2014 foi de R\$ 1.585, (R\$ 1.948 em 2013). O montante de juros sobre o capital próprio no exercício foi de R\$ 4.662, (R\$ 5.728 em 2013).

## 12. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC Nº 41, Resultado por ação, a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

|   | <u>2014</u>                 | <u>2013</u>                 |
|---|-----------------------------|-----------------------------|
|   | <u>Ordinárias</u>           | <u>Ordinárias</u>           |
|   | (Em milhares, exceto ações) | (Em milhares, exceto ações) |
| <b>Numerador</b>                                  |                             |                             |
| Lucro líquido disponível para acionistas          | 43.756                      | 38.914                      |
| <b>Denominador</b>                                |                             |                             |
| Ações em circulação                               | <u>666.000.000</u>          | <u>666.000.000</u>          |
| <b>Lucro por ação (em R\$) - Básico e diluído</b> | <u>0,066</u>                | <u>0,058</u>                |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) **Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidas pelo seu valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e estão comentadas e apresentadas na Nota 3;
- **empréstimos e financiamentos** - estão comentados e apresentados na Nota 10.

(b) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger dessas oscilações a Companhia avalia a contratação de operações de hedge, mais usualmente operações de swaps, quando necessário.

14. PROVISÃO PARA PASSIVOS REGULATÓRIOS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a passivos regulatórios e cíveis:

| <u>2014</u>    | <u>2013</u>    |
|----------------|----------------|
| <u>179.467</u> | <u>179.067</u> |
| <u>179.467</u> | <u>179.767</u> |



## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

De acordo com o Despacho N°. 632 de 10 de outubro de 2002, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Companhia tem suas operações restritas ao submercado Sul, contrariando a Resolução N°. 431/2001 dessa mesma agência. Tendo em vista que, anteriormente à data do referido Despacho, parte de suas operações foi realizada nos demais submercados, a CCEE determinou que a Companhia deve arcar com o montante de R\$ 179.067 referente ao custo da energia adquirida de terceiros para comercialização. A Companhia questiona judicialmente a validade do Despacho N°. 632 e obteve uma liminar judicial em 19 de novembro de 2002 favorável ao seu entendimento. Considerando os fatos ocorridos em relação à ação os assessores legais da Companhia avaliam como sendo possível a probabilidade de perda para a Dona Francisca.

A Companhia, no ano de 2014, contabilizou R\$ 400 de contingências referente a processos cíveis de risco provável.

#### 15. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

As concessionárias de geração de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, no mínimo o percentual de 1,0% de sua Receita operacional líquida - ROL, com Programas de pesquisa e desenvolvimento conforme Lei N°. 9.991, de 24 de julho de 2000, alterada pela Lei N° 11.465, de 28 de março de 2007. Os recursos de P&D são aplicados da seguinte forma: - 40% em projetos de pesquisa e desenvolvimento; - 40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico (FNDCT) e - 20% para o Ministério de Minas e Energia. Os valores são provisionados pelo regime de competência, bem como a atualização financeira destes gastos pela SELIC.

|                            | <u>2014</u>         | <u>2013</u>        |
|----------------------------|---------------------|--------------------|
| Pesquisa e desenvolvimento | <u>2.072</u>        | <u>1.682</u>       |
|                            | <u><u>2.072</u></u> | <u><u>1682</u></u> |

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

16. RECEITA LÍQUIDA

A receita operacional líquida para o exercício possui a seguinte composição:

|   | <u>2014</u>    | <u>2013</u>    |
|---|----------------|----------------|
| Receita bruta - fornecimento energia elétrica | 116.427        | 110.671        |
| Impostos e contribuições sobre a receita      | (6.569)        | (6.208)        |
| Programa de pesquisa e desenvolvimento        | (1.117)        | (1.054)        |
| Receita líquida                               | <u>108.741</u> | <u>103.409</u> |

17. DESPESAS POR NATUREZA

Segue detalhamento das despesas por natureza, apresentadas na demonstração de resultado:

| <b>Custo de operação</b>                     | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
|--|---------------|---------------|
| Manutenção operacional da usina              | 4.383         | 3.255         |
| Compensação financeira                       | 3.400         | 3.212         |
| Depreciações                                 | 4.770         | 4.911         |
| Ajuste depreciação (Nota 20)                 | (3.938)       | -             |
| Uso da rede de transmissão                   | 5.459         | 4.695         |
| Compra de energia para revenda               | 36.482        | 34.105        |
| Outros custos                                | 1.366         | 1.245         |
|  | <u>51.922</u> | <u>51.423</u> |
| <b>Despesas administrativas</b>              |               |               |
| Despesas com pessoal                         | 418           | 1.236         |
| Outras despesas                              | 499           | 392           |
|  | <u>917</u>    | <u>1.628</u>  |
| <b>Outras receitas/despesas operacionais</b> |               |               |
| Doações/patrocínios incentivados             | 801           | 532           |
| ITR - Imposto territorial rural              | 43            | 43            |
| Recuperações Diversas                        | (630)         | -             |
|  | <u>214</u>    | <u>575</u>    |

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

18. SEGUROS

Companhia mantém contrato de seguro com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

| <u>Modalidade</u> | <u>Abrangência</u>  | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-------------------|---|-------------|-------------|
| Patrimônio        | Os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, inundação, quebra de máquina e outros. | 260.040     | 205.700     |
| Lucro Cessante    | Lucro cessante sobre a receita operacional líquida.   | 67.925      | 67.925      |

19. RESULTADO FINANCEIRO

|                                       | <u>2014</u>  | <u>2013</u>  |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Juros sobre dívida                    | (820)        | (1.681)      |
| Outras despesas financeiras           | (201)        | (324)        |
| Total despesas financeiras            | (1.021)      | (2.005)      |
| Rendimento de aplicação financeira    | 7.473        | 7.497        |
| Outras receitas financeiras           | 959          | 350          |
| Total receitas financeiras            | 8.432        | 7.847        |
| Variação monetária e cambial, líquida | (87)         | (77)         |
| Perdas com derivativos líquidos       | -            | (142)        |
|                                       | (87)         | (219)        |
| Resultado financeiro líquido          | <u>7.324</u> | <u>5.623</u> |

DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

20. AJUSTE DE DEPRECIAÇÃO

Conforme descrito na Nota 8, a administração da Companhia realizou ajuste nas Demonstrações Financeiras, conforme previsto pela norma CPC 23. Os efeitos comparativos do ajuste no ativo imobilizado, patrimônio líquido e no resultado são os apresentados a seguir, se tivesse sido reapresentado comparativamente no ano de 2013:

|                                 | <u>Imobilizado</u>    | <u>Patrimônio<br/>Líquido</u> | <u>Resultado do<br/>exercício</u> |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
| Saldo apresentado originalmente | 136.975               | 134.423                       | 38.914                            |
| Efeito do ajuste de depreciação | <u>3.240</u>          | <u>3.240</u>                  | <u>698</u>                        |
| Saldo ajustado                  | <u><u>140.215</u></u> | <u><u>137.663</u></u>         | <u><u>39.612</u></u>              |

A administração da Companhia optou por não realizar os ajustes de forma comparativa (reapresentação das cifras comparativas), por entender que os valores envolvidos não são materiais frente aos demais valores da Demonstração Financeira.

\* \* \*